

## **O garoto que nunca sorriu** (argumento de ficção)

Carlos Eduardo Minozzi Cipolli

Sorriso começando a se formar em slow motion. Roteiro não linear.

Personagem principal, dia-a-dia, acordando, tomando café da manhã com sua família de aspecto normal e alegre. Jack? não possui nenhuma diferença estética de uma pessoa normal, não é gótico, não é emo, não é metaleiro, hipster, não possui nenhuma síndrome ou deficiência. Um garoto aparentemente normal, exceto pelo fato de que ele nunca sorriu. Não que ele nunca tenha achado algo engraçado, mas nada que o tenha levado a contrair seus músculos faciais.

Flashback infância. Bebe na cadeirinha especial, tomando papinha, sendo mimado pela mãe, sem dar risada. Já criança, no Natal, recebendo presentes, sem sorrir. Adolescente, recebendo sexo oral, com a face sem expressão. Contando uma história engraçada para um grupo de amigos, sem sorrir, novamente.

Volta pro café da manhã, encaminha-se para a faculdade, de bicicleta, encontra o outro personagem doidão. Olhos vidrados, vontade de viver. Tornam-se amigos, vão para uma festa, encontram uma mulher vomitando, percebe que ela tem um olhar profundo. Os três voltam andando pela linha do trem, de madrugada, embriagados.

Volta para o close, sorriso se formando pela primeira vez. Câmera abre e mostra que ele está sendo atropelado pelo trem. Fim.